



SALÚDE INDÍGENA

**É O SUS LEVANDO
SAÚDE INTEGRAL
AOS POVOS INDÍGENAS.**



Mapeamento da Insegurança Alimentar e Nutricional com análise do estado nutricional de crianças indígenas menores de 5 anos.

Brasil, 2016

MAPA INSAN – Recorte Indígena
Sistema de Informação de Atenção à Saúde Indígena - SIASI





Povos indígenas no Brasil

**817.963
indígenas**

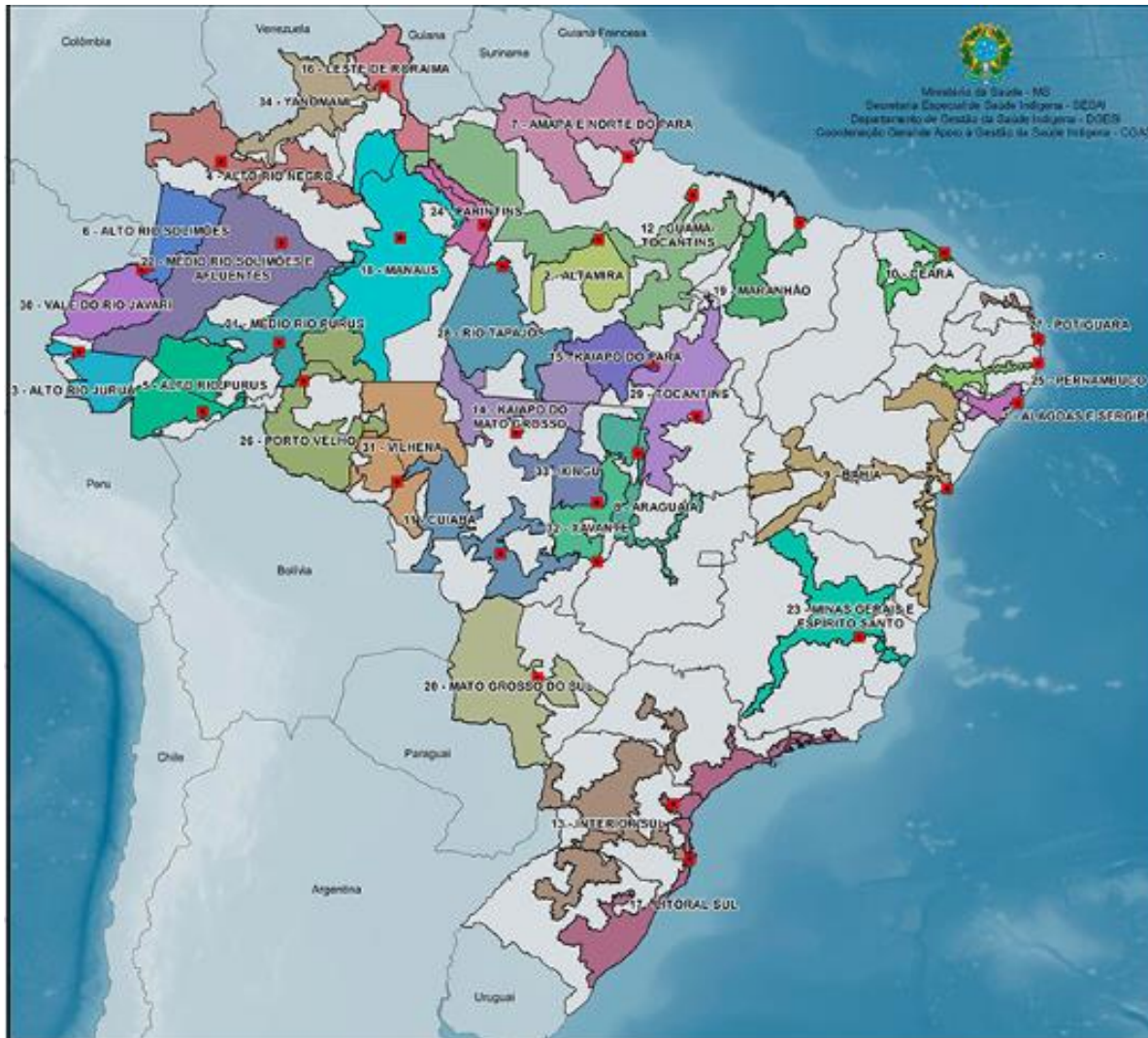
**274
línguas**

**Áreas
Rurais e
Urbanas**

**305
etnias**

Saúde Indígena

Mapa de localização dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas - DSEI



34 DSEI

Distribuição

- 19 região Norte
- 6 região Nordeste
- 6 região Centro-Oeste
- 3 região Sul e Sudeste

Critérios territoriais

- Geográficos
- Demográficos
- Culturais

Organização e modelo assistencial

SASISUS - Subsistema de Atenção à Saúde Indígena



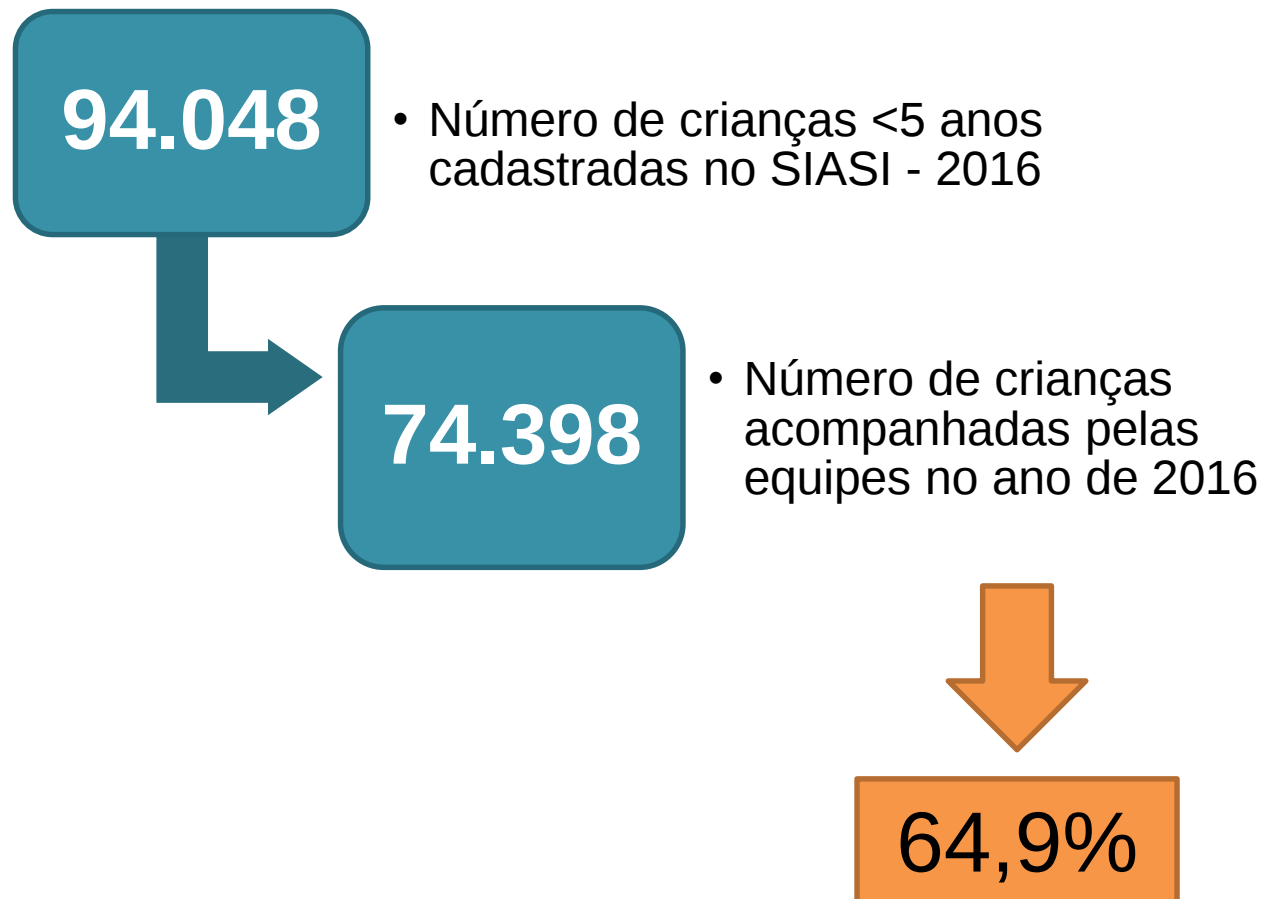
Sistema de Informações da Atenção à Saúde Indígena



- Gerenciado pela Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI/Ministério da Saúde.
- Dados advindos da atenção à saúde prestada pelas Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena (EMSI) no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS)
- Implantado nos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), segundo a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (Portaria de Consolidação GM/MS N°2 Anexo 1 do Anexo XIV, 2017)



Fluxograma do processo de seleção do estudo



Avaliação do Estado Nutricional

Déficit de peso: 9,2%

Para diagnóstico do estado nutricional foi utilizado:

- **Déficit de peso:** índice peso para idade



Avaliação do Estado Nutricional

Déficit de peso: 9,2%

Déficit de altura: 31,3%

Para diagnóstico do estado nutricional foi utilizado:

- **Déficit de peso:** índice peso para idade
- **Déficit de altura:** índice altura para idade



Avaliação do Estado Nutricional

Déficit de peso: 9,2%

Déficit de altura: 31,3%

Excesso de peso: 11%

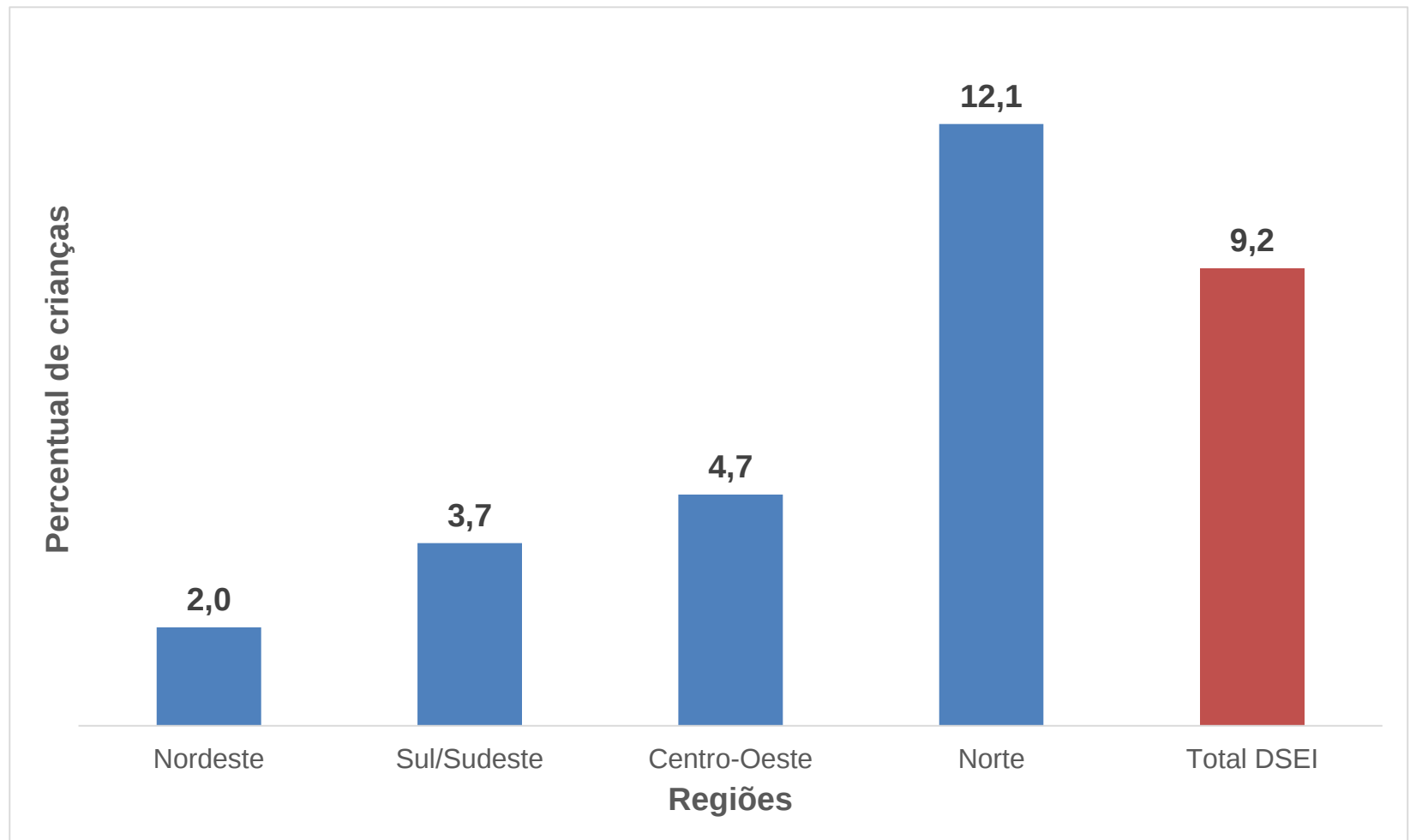
Para diagnóstico do estado nutricional foi utilizado:

- **Déficit de peso:** índice peso para idade
- **Déficit de altura:** índice altura para idade
- **Excesso de peso:** IMC para idade

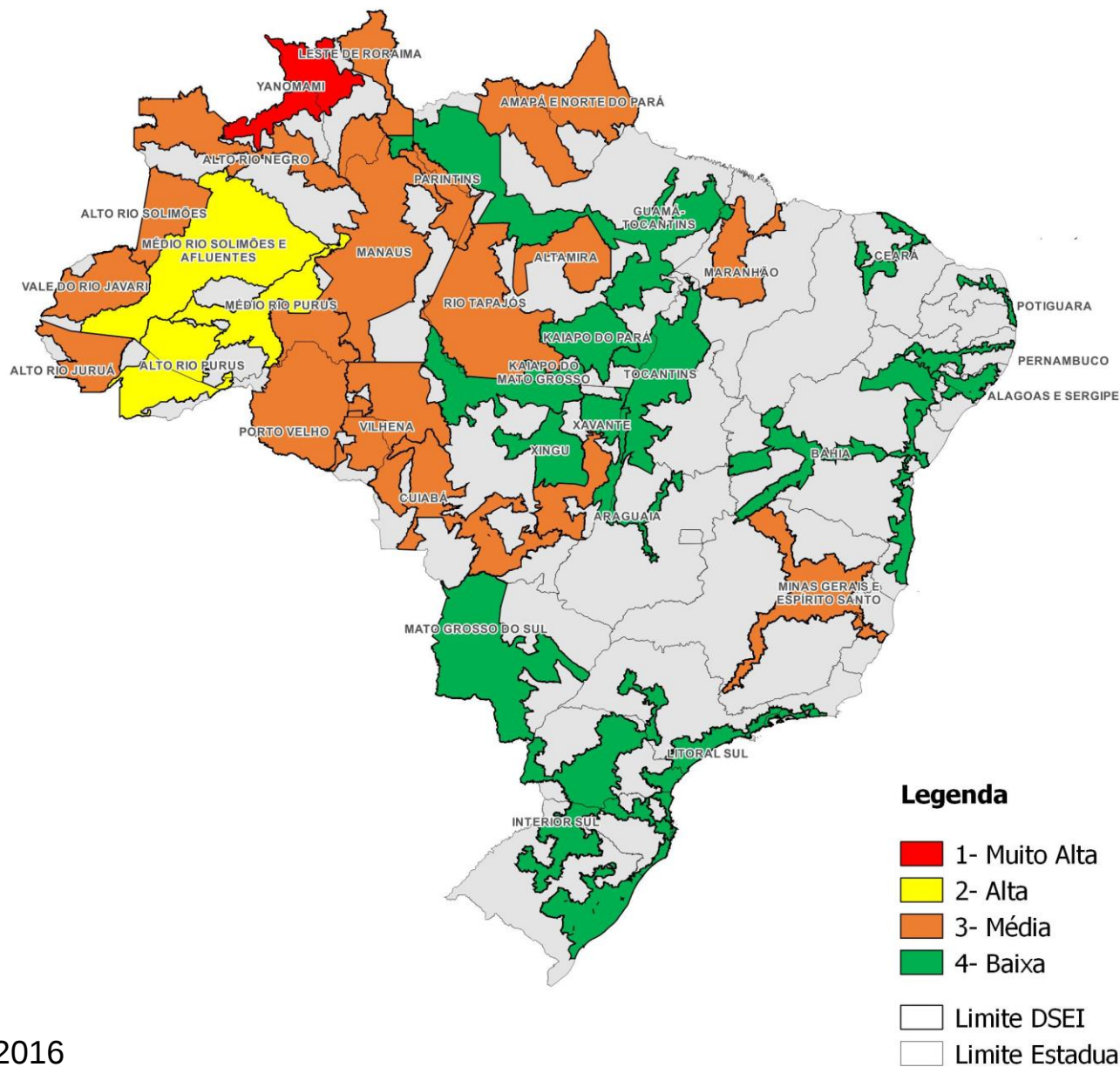


Déficit de peso por região

Percentual de crianças menores de 5 anos com déficit de peso, por região, segundo o índice peso para idade. (N:5.609)

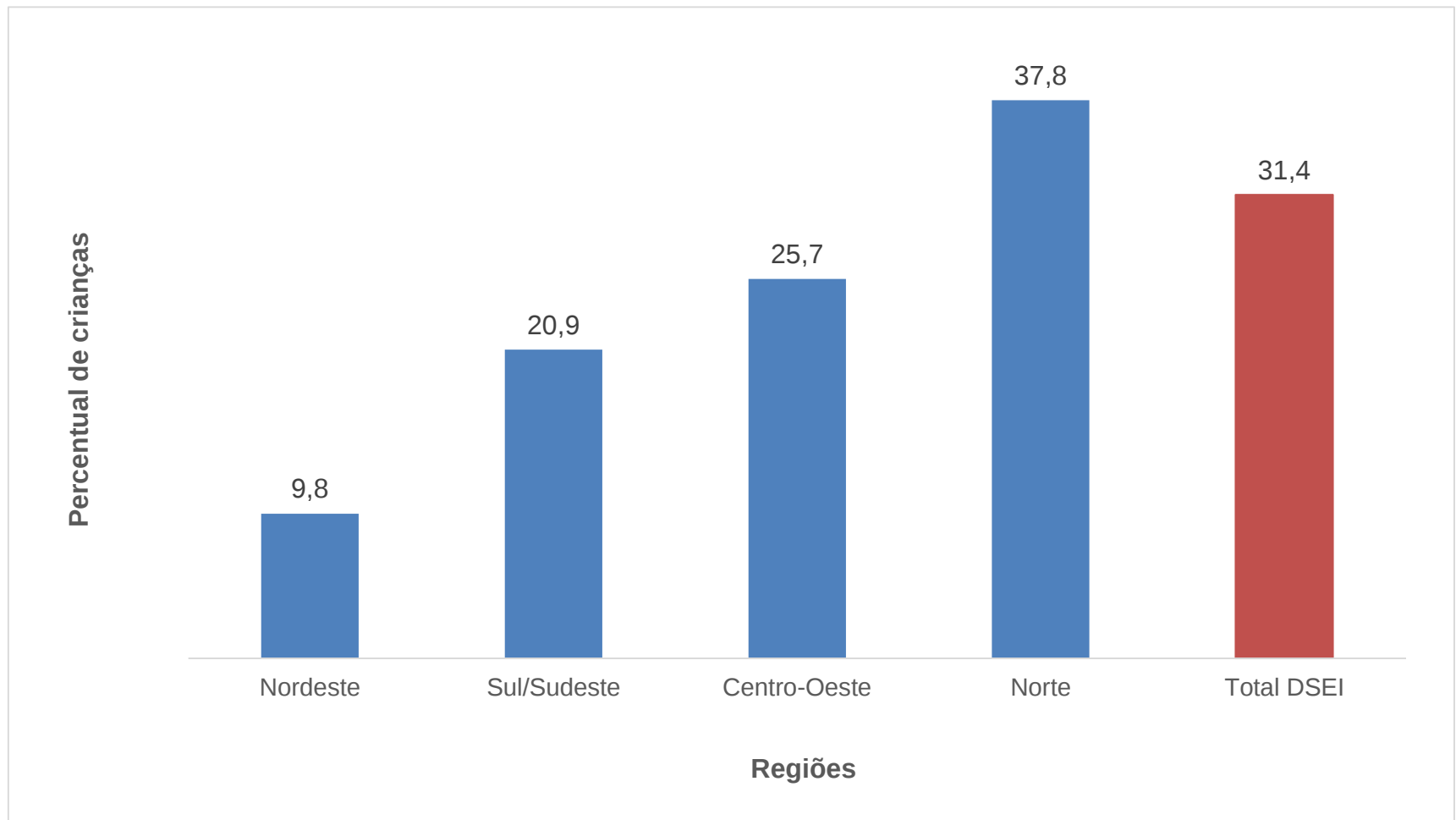


Agrupamentos dos DSEI segundo níveis de déficit de peso em crianças < 5 anos. Brasil, 2016.

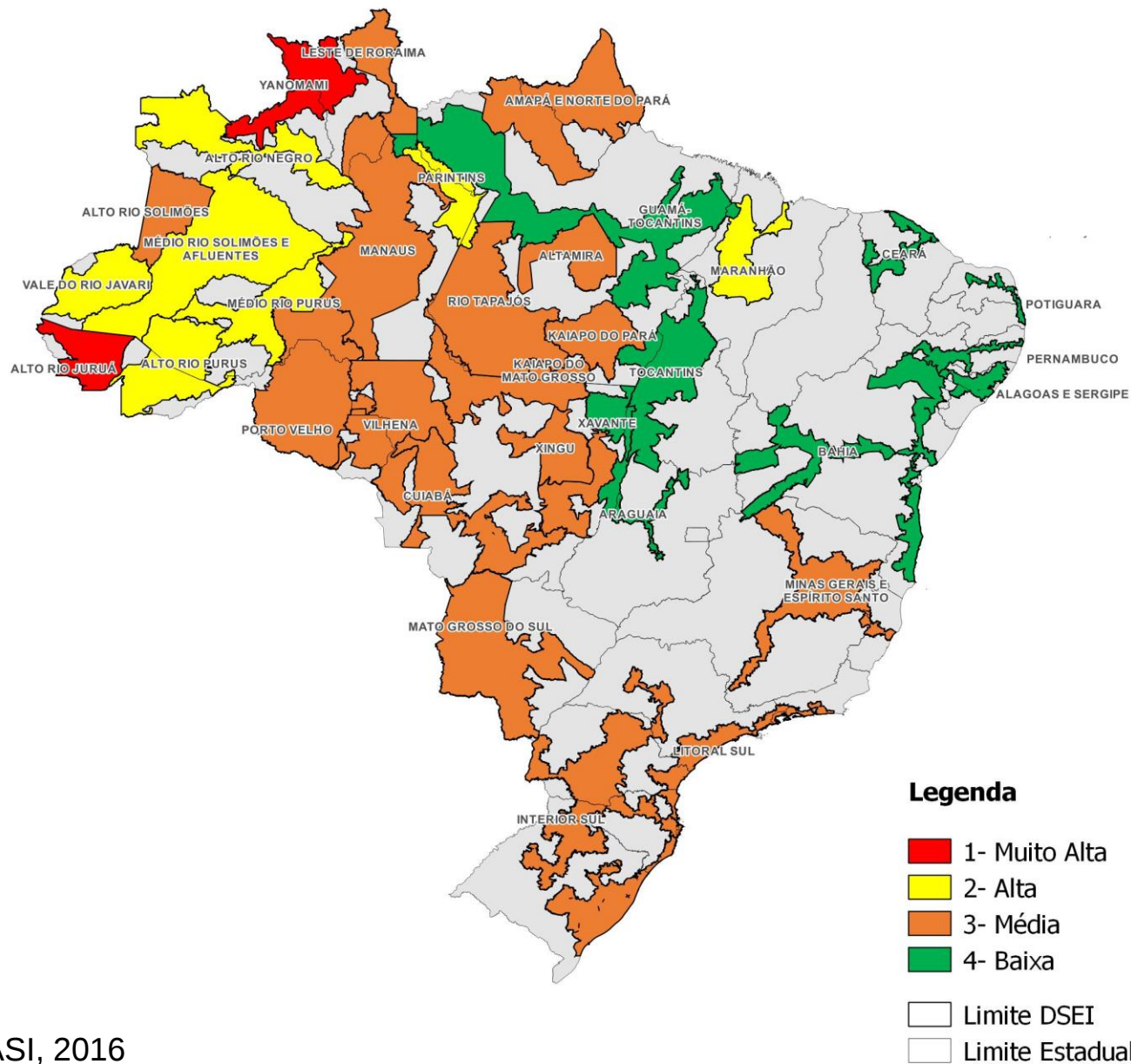


Déficit de altura por região

Percentual de crianças menores de 5 anos com déficit de altura, por região, segundo o índice altura para idade. (N:5.609)

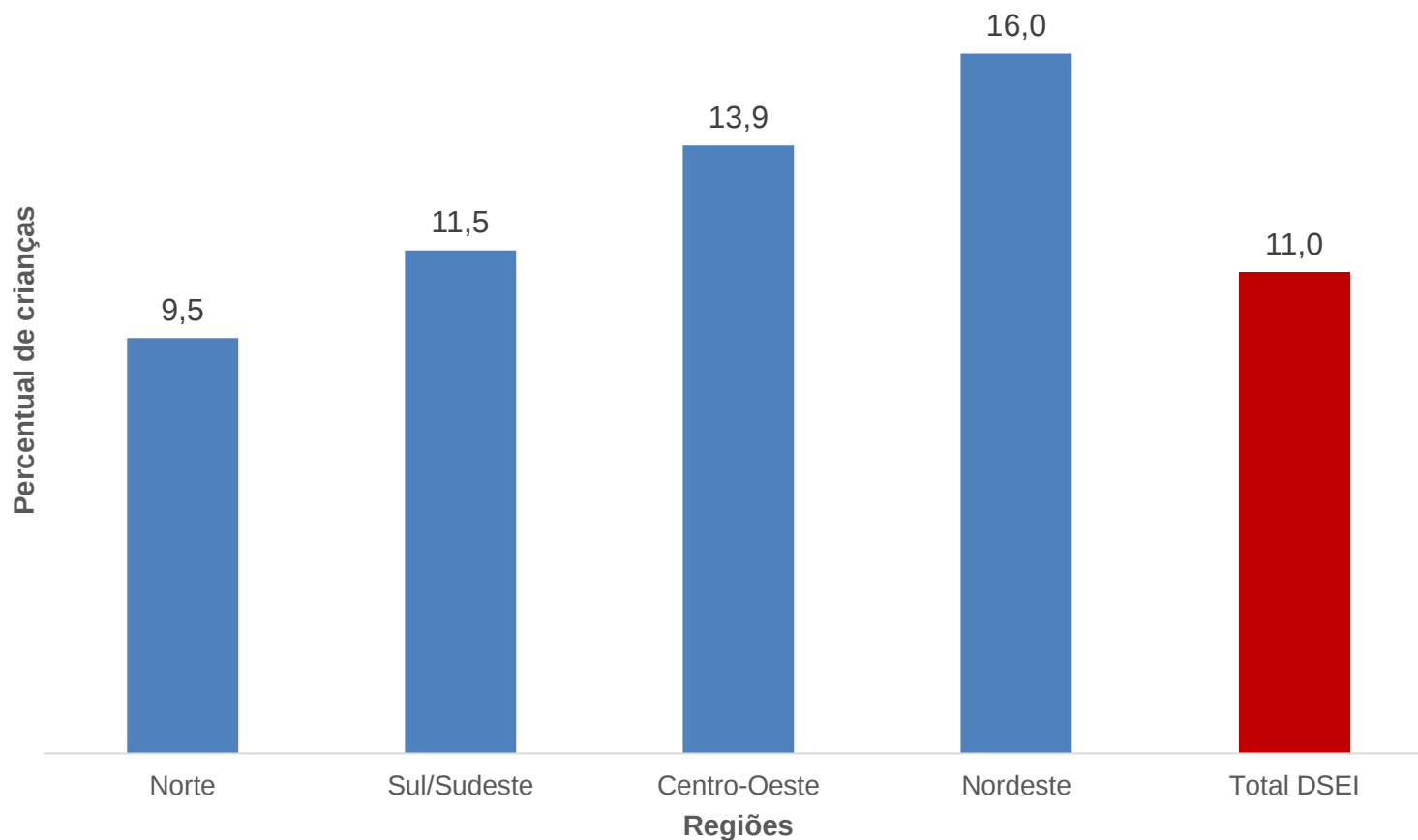


Agrupamentos dos DSEI segundo níveis de déficit de altura em crianças < 5 anos. Brasil, 2016.

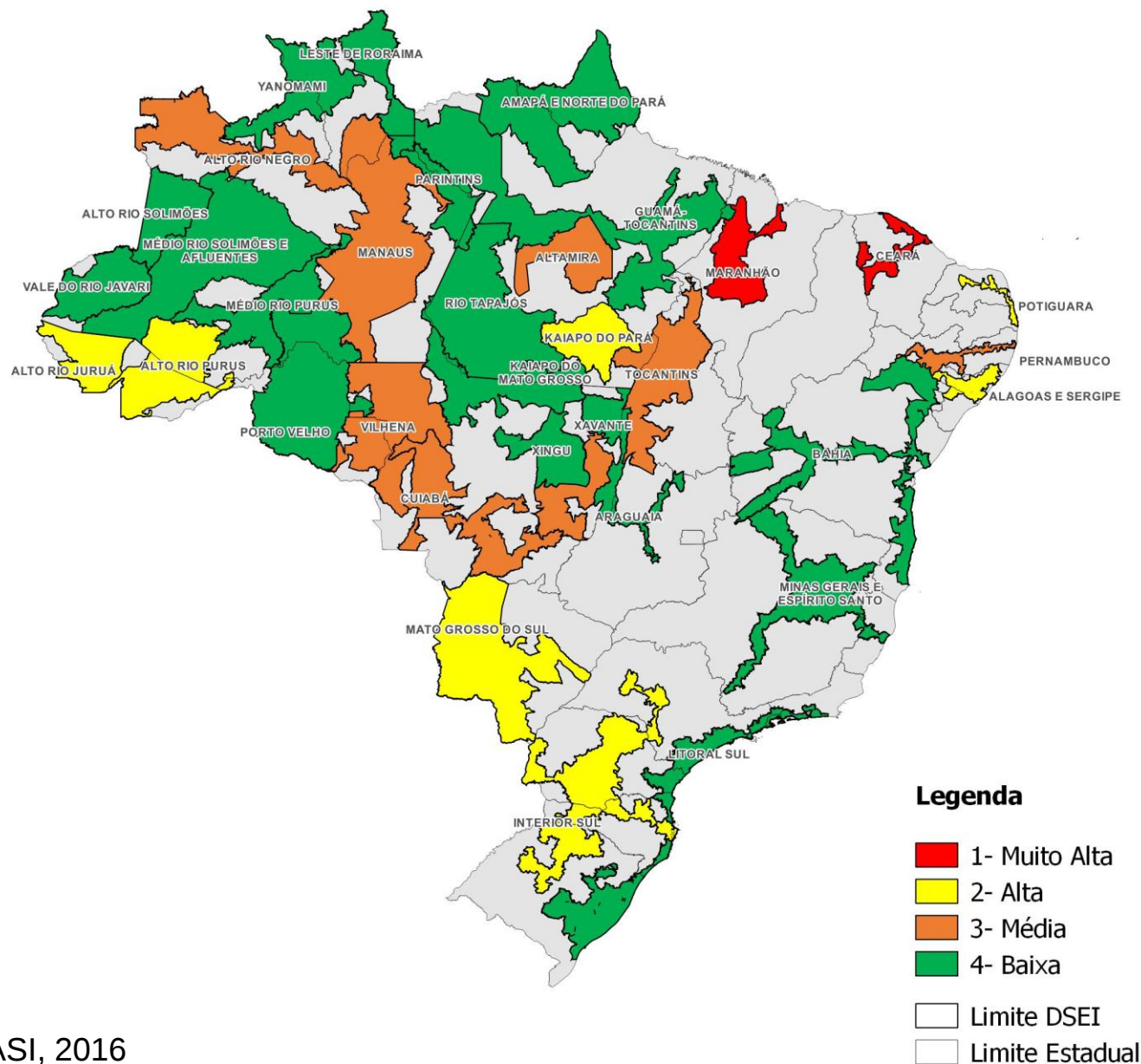


Excesso de peso por região

Percentual de crianças menores de 5 anos com excesso de peso, por região, segundo o IMC para idade. (N:5.609)



Agrupamentos dos DSEI segundo níveis de excesso de peso em crianças < 5 anos. Brasil, 2016.



Considerações e Conclusões

- Região Norte – apresenta os maiores indicadores de déficit nutricional (P/I e A/I)
 - Escassez de alimentos em quantidade e qualidade, contaminação da água e do solo, questões ligadas à terra e territórios, desmatamento e redução da disponibilidade de caça, entre outros determinantes e condicionantes sociais da saúde;
 - Doenças prevalentes na infância como diarreia, desidratação, pneumonia, entre outras;
 - Doenças negligenciadas como parasitoses intestinais, malária, tungíase, leishmanioses, entre outras.

Considerações e Conclusões

- Região Nordeste – apresenta os maiores indicadores de excesso de peso (IMC/I)
 - Inserção de alimentos não convencionais;
 - Acesso facilitado à cidade;
 - Benefícios sociais (monetarização).

Considerações e Conclusões

- Cenário epidemiológico: binômio déficit nutricional e excesso de peso nas crianças menores de 5 anos com diferenciação regional;
- Romper o paradigma do mero acompanhamento de indicadores de VAN para uma atuação focada nos determinantes de INSAN;
- Indicadores de saúde são produto final do processo de vulnerabilidade nutricional: importância de ações estruturantes de Estado com protagonismo indígena.

O que a SESAI tem realizado?

- Agenda Integrada de Saúde da Criança Indígena;
- Fortalecimento da estratégia de Atenção às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI)¹ como principal forma de enfrentamento da mortalidade infantil por causas evitáveis;
- Pesquisas para avaliação de determinantes da desnutrição em áreas críticas (DSEI Yanomami) – possibilidade de desenho de estratégias mais efetivas;
- Fortalecimento das agendas interinstitucionais e capacitação dos DSEI com enfoque em SAN (parceria com Unicef).



Obrigada!

Janini Ginani

Secretaria Especial de Saúde Indígena

Ministério da Saúde

Edifício PO 700

SRTV 702, Via W5 Norte - Brasília, DF, 4º Andar

CEP: 70723-040

